

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Projeto Criança Saudável: Tecendo redes locais para promoção da alimentação na primeira infância.

MODALIDADE: Experiências Municipais

TEMÁTICA: Atenção Básica

APRESENTAÇÃO: Entende-se pela primeira infância o período que abrange os primeiros 6 anos completos de vida, fase crucial para o desenvolvimento mental, emocional e de socialização da criança. É fundamental o investimento nessa faixa etária, garantindo desenvolvimento integral de meninos e meninas com impactos positivos para toda a sociedade. A rede de Atenção Primária à saúde é uma grande aliada na garantia desses direitos, devendo ser contínuos e universais. Com isso, foi criado o Projeto Criança Saudável, que visa mapear o estado nutricional das crianças regularmente matriculadas na rede municipal de ensino, visando ampliar o acesso aos serviços de saúde e assistência social, além de contribuir para a promoção, prevenção e cuidado de crianças com diagnóstico de desnutrição e obesidade. O projeto surgiu a partir da instigação do Ministério da Saúde, em decorrência de registros elencando a região norte com alta prevalência de desnutrição infantil, acima da média nacional. Com isso, a cidade de Macapá foi provocada a promover ações de combate à desnutrição e análise da situação nutricional de crianças com idade de 0 a 6 anos.

OBJETIVO GERAL: Avaliar o estado nutricional e consumo alimentar de crianças da rede municipal de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o grau de insegurança alimentar das famílias dos alunos avaliados.
- Mapear o estado nutricional das crianças matriculadas na rede municipal de ensino.
- Ampliar o acesso aos serviços de saúde e assistência social.
- Atualizar a caderneta vacinal;

METODOLOGIA: O Projeto Criança Saudável é desenvolvido de forma intersetorial entre a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) e Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A SEMED ofertou como equipe de apoio a Divisão de Saúde Nutricional, bem como forneceu acesso à listagem das escolas e/ou creches municipais que atendem crianças na primeira

infância. A SEMSA, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF), Departamento Ciclos de Vida e Departamento de Promoção à Saúde forneceu profissionais de saúde para realizarem as medidas antropométricas, inquérito do consumo alimentar, triagem para risco de segurança alimentar (TRIA), suplementação de vitamina A e vacinação. O cronograma de ação era estipulado anteriormente em reunião conjunta com ambas as secretarias e divulgado antecipadamente nas unidades escolares para mobilização dos responsáveis pelos menores.

RESULTADOS: Considerando os dados coletados, foram avaliadas 1.272 crianças com idade de até 6 anos. Em relação ao estado nutricional, pode-se observar, que 4,5% das crianças apresentavam baixo peso para a sua idade, cuja média nacional é de 5,01%. Já em relação ao sobrepeso e obesidade, 15,23% encontram-se nesta condição, sendo a média nacional de 13,5%. Quanto ao consumo alimentar, avaliou-se 666 crianças. Como indicadores de uma alimentação saudável, 46,5% consumiram feijão e 53,75% verduras e legumes, sendo a média nacional 70% e 84%, respectivamente. Pontua-se que 61,7% dos entrevistados afirmaram que consumiram guloseimas e 68,71% consumiram bebidas adoçadas no dia anterior, o que também está acima da média nacional que foi de 58% e 61%, respectivamente. Tais dados demonstram um consumo elevado de açúcar de adição na alimentação das crianças avaliadas. No que diz respeito à atualização do calendário vacinal 66,8% estavam com calendário vacinal atualizado e 82,47% com a suplementação de vitamina A atualizado. No que consta a TRIA observou-se que 38,43% apresentavam risco para Insegurança Alimentar, considerado grave. Pontua-se que todos os dados informados foram tratados com responsabilidade, ou seja, a partir da identificação de crianças com diagnóstico de desnutrição, sobrepeso e obesidade foram encaminhados à UBS do seu bairro para acompanhamento, bem como vinculadas ao CRAS do seu território, nos casos de insegurança alimentar grave e baixo peso para idade.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, se faz necessário implementações das ações que podem ser direcionadas, com medidas de intervenção tanto na área de assistência e tratamento como de promoção e prevenção da saúde da população avaliada. Em relação ao tratamento, as crianças que apresentaram alterações no diagnóstico nutricional foram encaminhadas para as UBSs de referência. Ademais, em relação à promoção e prevenção é importante o incentivo à prática de hábitos alimentares saudáveis. Para isso, deve-se implementar atividades coletivas de promoção da alimentação saudável e práticas corporais, como



também incentivo ao cultivo de hortas caseiras e comunitárias por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) e que sejam destinadas tanto para as crianças como para as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação nutricional; Criança; Consumo Alimentar.

Eu, Olga Marilza Monteiro de Jesus Wandisjarv, declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL
PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:
LUANA IZABEL DA SILVA NUNES, 017.562.122-
52.

MUNICÍPIO: MACAPÁ. UF: AP

CARGO: PSICÓLOGA
ÓRGÃO
VINCULADO: SEMSA

DATA: 15.03.2024